

EDITORIAL

A nova gestão agora iniciada é devedora de todo o percurso que, nesses 24 anos, solidificou o nome da *Sociedade & Estado* no seio dos periódicos das ciências sociais no País.

Assim, a proposta é prosseguir essa trajetória, no sentido de manter e mesmo aprimorar a regularidade e o padrão gráfico já alcançados, os quais estão em concordância com as normas internacionais de editoração das revistas acadêmicas. Sobretudo, é nossa meta permanecermos fiéis ao propósito de deixar nossas páginas abertas aos textos de qualidade que expressem a diversidade do trabalho intelectual em ciências sociais, hoje, realizado no Brasil. Diversidade e qualidade no tocante tanto ao rigor analítico quanto ao apuro teórico-interpretativo no tratamento dos diferentes temas que desafiam a imaginação sociológica.

Sem dúvida, a questão ambiental se traduz em um desses desafios contemporâneos. Por isso, nesta edição, entregamos a coordenação do dossiê com os sete artigos dedicados ao tema aos professores Marcel Bursztyrn e José Augusto Leitão Drummond, especialistas em se tratando da discussão sobre ecologia e sociedade. Também contamos com o balanço da bibliografia científica a respeito da globalização no artigo assinado por Renato Ortiz. E, finalmente, inauguramos uma nova seção na revista dedicada à publicação de notas de pesquisas já realizadas. Publica-se a entrevista feita por Edson Farias e Fernando Rodrigues com o professor Vivaldo da Costa Lima, importante representante da fase dos estudos afro-baianos, iniciada em 1960, com a fundação do Centro de Estudos Afro-Orientais da Universidade Federal da Bahia, com ingerência no desenvolvimento das ciências sociais no Nordeste do país.

Em relação aos próximos números para 2009, teremos um outro dossiê, voltado para o tema das “representações sociais”, sob a coordenação da professora Maria Stela Grossi. Para 2010, programamos um dossiê enfocando a “sociologia das gerações”, tendo a coordenação da professora Vivian Weller.

Uma das apostas desta gestão é incrementar o diálogo com a produção atual internacional das ciências sociais, principalmente incentivando o intercâmbio com os nossos vizinhos latino-americanos. Igualmente, como fizemos no número anterior, quando apresentamos o artigo de Norbert Elias, pretendemos retornar a textos consagrados na tradição das nossas disciplinas, porém ainda não acessíveis em língua portuguesa.

Edson Silva de Farias
Maria Eloísa Martin
Editores